ANO 14.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1934 N.º 4257

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redação, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

UM ESQUECIDO

Deve viver ainda no Porto ou nos seus suburbios, quasi retirado do convivio dos homens, mergulhado em tristezas e recordações penosas, alquebrado e mais que octogenario, um homem que exerceu larga acção no rejuvenescimento intelectual do país, trabalhando e lutando beneditinamente para introduzir, entre nós, os metodos de investigação, critica e revisão historica que a sabia Alemanha tornara instrumentos perfeitos de verdade e cultura mental.

De quem se trata?

De Joaquim de Vasconcelos.

Apenas publicou o seu livro celebre sobre «os musicos portugueses», rompeu polemica rija que dispertou a curiosidade da gente culta e sobretudo a dos «gavroches» que apreciam as discussões não tanto pelo seu valor cientifico como pela ironia e mordacidade trocista que chispam, atravez dos seus varios episodios ou refregas.

Camilo atacou Vasconcelos com a sua habitual braveza zombeteira, escarnecendo ruidosamente do que êle considerava a filaucia dum germanista que abordava os enigmas da erudição, levianamente, sem profundar os arquivos onde os factos dormem sob camadas de poeira paleografica. Riu, folgou e trombeteou o seu adversario o terrivel polemista que, ás vezes, gostava de ser injusto e cruel, em vez de saudar simpaticamente o pioneiro que sacrificava a sua juventude a estudos dificilimos e, o que é mais, quasi desconhecidos em Portugal.

A sua caricatura do «Joaquim dos Musicos» ficou na memoria dos portuenses que nunca mais viram passar passar na rua a inocente vitima do apôdo que não lhe consagrassem um aqueles sorrisos piedosos que, no dizer de Xavier de Maistre, provam que a inteligencia anda frequentemente ao serviço das peores causas e dos peores sentimentos.

Joaquim de Vasconcelos, que havia de ser um grande professor universitario, apreciado e estimado como iniciador de metodos e doutrinas novas, passou a ser considerado como um simples estudioso que se poderia ouvir e ler com complacencia, mas sem lhe altear a craveira ou alargar a nomeada.

A sua obra sobre «a arquitectura romanica em Portugal», principalmente nas provincias do norte, marca um acontecimento e ao mesmo tempo o golpe de misericordia na rotina e na indiferença com que se assistia á profanação de monumentos e pedras veneradas.

Que outra se lhe ha-de antepôr e proferir?

Os seus artigos em revistas estranjeiras e comunicações em congressos representam capital valiosissimo.

Quem os selecionará para edições de que tanto carecemos?

Apesar da impudente e garotal cainçada que, uma e muitas vezes, tentou perturbar a serena compostura do mestre, crivando-o de epitetos irreverentes, ele jámais interrompeu o seu labor para se queixar das afrontas recebidas. A ciencia era para ele um sacerdocio. O seu pensamento subiu, ascendeu para cima das misérias terrenas.

O destino feriu-o mais que uma vez, no amago das suas sagradas afeições. Guardou para si as suas lágrimas, isolando-se na solidão, fazendo-se recluso com os espectros que o rodeiam. Delicia-se, porventura, com a ideia de que ninguem sabe dele e que pode internar-se na sua dor, sem que um grito irrespeitoso o interrompa . . .

Mas não haverá em Portugal, que tanto serviu e amou, uma lembrança, uma justiça e uma recompensa para tão ilustre português?

Os japoneses, que praticam o «dumping» com mestria, conseguiram fazer vender em Soligen, cidade alemã, onde se fabricam excelentes navalhas e laminas de barba, um produto identico com esta indicação— made in Soligen. *Claro que o custo andava por menos de metade do preço local.*

—Qual é o industrial que assim nos faz concorrencia? preguntou um fabricante exasperado.

Não lhe foi dificil informar-se: o Japão tomava de assalto a Bastilha do aço.

—Estamos, então, expostos ás invasões do Imperio do sol nascente?

—Como nós continuamos a produzir caro para vender carissimo, não é de espantar que outros, em melhores condições, nos ataquem e nos vençam.

No dia em que um povo, como o Japão, possa, graças á abundancia de materias primas, baratesa da mão de obra e rapidez dos transportes, lançar sobre os mercados do mundo a sua mercadoria, como é que as outras nações industriais poderão defender-se?

* * *

MESTRE Teixeira Lopes concorre para a Grande Exposição dos Artistas Portugueses, que brevemente deve realizar-se na capital do norte, com um baixo relêvo admiravel a que a critica tem feito as mais justas e elogiosas referencias.

Intitula-se «A decrepitude» esse trabalho onde aparecem singularmente documentadas as aptidões do grande estatuario português.

O baixo relêvo representa três infelizes em quem a miseria acentuou traços de angustia magistralmente reproduzidos por mestre Teixeira Lopes.

«Decrepitude» constituirá um dos primeiros premios da lotaria de arte a realizar no Porto, e para a qual o grande pintor Carlos Reis ofereceu tambem uma paisagem «O Casal da Felizarda».

* * *

*LEOPOLDO DE LYS que, em Paris e através da França, tem sido um «lançador» do vinho do Porto fez publicar uma brochura com o seguinte titulo:—*Son Excellence le vin de Porto, *redigida por J. Denoel.*

E' um hino de gloria ao salutar e precioso licor.

Quem resistirá a tamanha nomeada?

Leopoldo de Lys que, apesar de andar afastado da Patria, nunca perdeu a sua lembrança, defendendo em toda a parte o nome de Portugal, tem a inteligencia dos negocios e o sentido do seu valor no estreitamento das relações luso-francesas.

* * *

FRAZÃO de Vasconcelos publicou: «Eugenio dos Santos arquitecto da Lisboa Pombalina», edição saida dos prelos da Imprensa da Armada. Presta merecida homenagem a um vulto quasi esquecido, e realiza ao mesmo tempo um necessario trabalho de investigação.

CONTINUANDO a ocupar-se da figura sinistra de «Sir» Basil Zaharof, negociante de armas e fomentador de guerras, que é o homem mais rico da Europa, a Imprensa de Paris fornece pormenores ineditos acerca da vida do famoso grego citado agora no Senado norte-americano, a proposito de armamentos:

Zaharof casou em Espanha onde residiu alguns anos, como representante duma casa de armas. Sua esposa e uma filha do primeiro marido dela— um duque espanhol — constituem, actualmente a unica familia do milionario—que vive no castelo de Balincourt, a alguns quilometros de Paris, residencia senhorial construida no seculo XVIII, onde se realizaram famosas recepções em honra da condessa de Vaughan.

A fortuna de «Sir» Basil Zaharof é avaliada em 15 *biliões de francos, que, colocados num banco, lhe poderiam dar um rendimento superior a* 1.500 *contos.*

O multimilionario faz vida relativamente modesta e quasi sedentaria. Tem um secretario inglês e seis criados indios. A's sete horas levanta-se, e depois do pequeno almoço, dirige-se num velho automovel, á localidade mais proxima. Meru, onde tem uma sucursal bancaria. Quasi sempre sem se apear do automovel, lê a correspondencia, dá despacho aos varios assuntos, e regressa depois ao seu castelo—agora apontado ao mundo como o covil duma perigosa fera humana...

* * *

QUE se passará em Espanha? Se dermos credito ao sr. Salazar Alonso, ministro do Interior, não haverá nada digno de registo. Pode acontecer, porem, que o seu optimismo se não justifique—com vivo desgosto de todos os portugueses que amam o país vizinho. Se o governo espanhol quizer realmente reprimir a desordem e firmar a ordem, não lhe faltam meios para isso.

Será esta a sua disposição?

Esperemos pelos acontecimentos que se encarregarão de demonstrar que as nossas reservas são infundadas ou que o governo de Madrid confiou demasiadamente... na pureza das suas intenções.

* * *

O APELO que ha tempos dirigimos aos nossos leitores, pedindo livros para a biblioteca das cadeias do Porto, encontrou o melhor acolhimento.

Muitas dezenas de volumes seguiram com tão piedoso destino, para a capital do norte, segundo nos informa o seu ilustre director, o sr. dr. Rodrigo de Castro, que nem sequer pode agradecer algumas das ofertas, porque foram feitas por pessoas que não declararam o seu nome.

Não deixa porem, de ser animador que a boa semente produzisse tão belos frutos.

LUIZ BARRETO DA CRUZ

Realiza-se amanhã, sabado, no Aviz Hotel, o banquete de homenagem ao sr. Luiz Barreto da Cruz, recentemente promovido a ministro plenipotenciario de 1.ª classe e nomeado director do Protocolo da Presidencia da Republica.

Acham-se já inscritas as seguintes colectividades e pessoas: Confederação Portuguesa de Desportos, Federação Portuguesa de Foot-ball Association, União Velocipedica Portuguesa, Federação Portuguesa de Atletismo, Federação Portuguesa de Basket-ball, Federação Portuguesa de Patinagem, Federação Portuguesa de Natação, Jornal «Os Sports», Associação Naval de Lisboa, Associação de Foot-ball de Lisboa, Associação de Hockey de Lisboa, Ateneu Comercial de Lisboa, Club Foot-ball «Os Belenenses», Sporting Club de Portugal, Sport Lisboa e Benfica, Club Naval de Lisboa, Casa Pia Atletico Club, União Foot-ball de Lisboa, Club Desportivo «Os Treze», Hockey Club de Portugal, Foot-ball Club «Barreirense», dr. José Miranda de Vasconcelos, Carlos Sampaio Garrido, Rual Vieira, dr. Salazar Carreira, Pedro José de Moura, Severino Freire, dr. Manuel I. Correia Guedes, Carlos Basilio de Oliveira, José Santos Caeiro, Antonio Cabral Caetano, 1.º tenente Eduardo Scarlatti, dr. Oliveira Duarte, capitão Raul Martinho, Candido de Oliveira, Alvaro de Oliveira, dr. Mario Duarte, Neves Reis, dr. Ayala Monteiro, Alvaro de Sousa, Fernando Santos, Manuel Mota, Gaudencio Costa, Lourenço Guedes Pinto, Rogerio Futscher, Francisco José da Rosa, Eliseu de Carvalho, José Martinho Gonçalves, Manuel Penim, Carcavelinhos Foot-ball Club, coronel Fernando de Almeida Carvalho, Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, Club Nacional de Natação e Jaime Roussado dos Santos.

A corrida Londres-Australia

LONDRES, 21. — O piloto particular do principe de Galles, tenente-aviador Fielden, obteve a necessaria autorização para tomar parte na corrida aerea entre Inglaterra e Australia. Fielden substitui o aviador Bernard Rubin forçado a desistir por motivo de doença. — (Havas).

A Polonia e as minorias

GENEBRA 21—A Polonia desistiu da sua proposta acerca das minorias. — (Havas).

SUFRAGIOS

Mario de Aragão Monteiro e Luiz Trajano de Aragão Guedes

Reza-se amanhã, ás 11 e 30, na igreja de S. Domingos, uma missa de sufragio pelos srs. Mario de Aragão Monteiro e Luiz Trajano de Aragão Guedes, mandada celebrar por sua mãi, a sr.ª D. Helena de Aragão.

BOM ESCRITORIO

Aluga-se na Rua do Alecrim
Trata-se na Rua Arco do Bandeira, n.º 22

Uma lindissima festa hoje no
LUNA-PARQUE
A maravilhosa e encantadora
NOITE DA FLOR
Reunião das mais formosas Senhoras de Portugal e das familias da nossa primeira sociedade que estão veraneando nas linhas de Sintra e de Cascais.
UM CURIOSO e INTERESSANTISSIMO SORTEIO de corbeilles, camelias, rosas, vasos de cravos e "piquets" de violetas de Parma por cada série de 100 senhas numeradas que serão distribuidas ás Senhoras, em troca do talão do bilhete de entrada, acompanhando uma lindissima flôr.
As mais alegres e sugestivas
Atracções internacionais
Domingo—MATINÉE INFANTIL

TEATROS E CINEMAS

"O Domador de Sogras", no Variedades

Finalmente, conforme temos sempre noticiado, é hoje que, em duas sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45, se realiza, no Variedades, a reposição da farsa, em 3 actos, O Domador de Sogras, *espectaculo alegre, divertidissimo, cuja recordação dura ha oito anos*

LUCILIA SIMÕES

e se mantém na alma do publico. Em O Domador de Sogras, *na qual Adelina Abranches volta a fazer a sua criação na velha criada* Rita, *estreia agora Lucilia Simões, no papel adoravel de graça da* Marquesa de Riba Fresca, *ambas notavelmente secundadas pelos artistas Maria Sampaio, Josefina Silva, Elvira Velez, Antonio Silva, José Gamboa, Alfredo Ruas e Henrique Pereira.*

No Capitolio estreia-se hoje a revista "Jardim da Europa"

E' hoje que se realiza, no salão do Capitolio, a estreia da nova revista Jardim da Europa, *escrita em moldes modernos.*

Os 11 quadros de fantasia e bailados têm os seguintes titulos: Saudades do jazz, Saudade palavra doce, Sonho doirado, Casamento rico, Cantigas do povo, Fado da nossa terra, Espertesa saloia, Alucinações dum artista, Dois dedos de cavaco, Deduções dum detective *e* Alegria no Tirol, *este ultimo com a actuação das encantadoras* german-girls.

O compére do Jardim da Europa *é desempenhado pelo actor excentrico Octavio Matos e alguns dos principais numeros estão a cargo da gentil* vedeta *Lina Demoel e da popular artista Herminia Silva.*

O espectaculo abre com o filme O grito selvagem, *devendo a revista começar a representar-se ás 23 horas.*

Atrás do reposteiro

Cheirinhas, era como um falecido empresario do Porto chamava a uma certa classe de indivduos que, ainda hoje, por ai existe, e que, intrometidos nos palcos e nos teatros, sem nada que os possa recomendar, andam sempre na cóla de uma artista estrangeira, de um numero de êxito, de uma atracção mundial, na mira de um *negociosinho* na provincia, no qual eles levam sempre a parte de leão, através de um contrato habilidoso que dura apenas até ele dar. Sem pagarem impostos, nem contribuições, á margem de todos os codigos, estes arrastadores de artistas levam vida regalada, porque não se lhes vê ocupação decente, por isso que nem sequer, segundo determina a Inspecção dos Espectaculos, estão inscritos na mesma como agentes.

E não ha um pedaço de ceu velho que arraze estes vampiros!

—Fez-se hoje a leitura duma peça original, de um consagrado escritor, que será a primeira a representar, esta epoca, em Lisboa, participando do seu desempenho, pelo menos, quatro grandes figuras do nosso teatro declamado.

—O actor-comico Carlos Leal começa brevemente a ensaiar o *compère* da revista *O Fim do Mundo*, no Coliseu, papel que atravessa toda a peça e intervem em quasi todos os seus quadros.

—A avaliar pelas respostas vindas de varias empresas da provincia, a *tournée* da companhia Hortense Luz, no inverno, será das melhores que ultimamente se têm realizado, visto que ha um grande interesse em vêr a brilhante artista no seu aplaudido repertorio.

—Consta que a companhia Eva Stachino, actualmente na Nazaré, fará numa grande cidade do Norte, no proximo mês, uma temporada com todo o seu repertorio de revistas e fantasias.

—Partiu ontem, para Castelo Branco, o sr. dr. Manuel da Fonseca, director-gerente da ultima temporada teatral de S. Carlos.

—Vindo das termas de S. Pedro do Sul e de Viseu, regressou a Lisboa o actor-comico Joaquim Prata, que vai interpretar tambem a revista do Coliseu *O Fim do Mundo*.

—Vasco Santana e Abilio Alves são os dois galãs alegres da comédia *Uma noiva para dois*, no Avenida, interpretando os papeis de pretendentes á mão da protagonista, realizada brilhantemente por Brunilde Judice.

—Aproxima-se a hora de se ter conhecimento exacto das *démarches* ultimamente realizadas para o funcionamento de alguns grupos de artistas, em negocios protegidos pelo Comissariado do Desemprego.

—Maria Matos nos seus papeis *A Mãi* e *Madrinha do Corredor*, na revista do Trindade, *Lua Cheia*, justifica com o seu talento e a sua interpretação a sua participação na famosa peça.

—O sr. dr. Brito Camacho, agora falecido, tentou varias vezes o teatro, sem que nunca decidisse a escrever definitivamente. Na ultima epoca, porém, prometera a uma ilustre artista fazer um original para o seu repertorio, na proxima epoca de inverno.

—O Sá da Bandeira, do Porto, vai começar brevemente os preparativos para inaugurar, no proximo mês, a sua temporada de inverno, constando do seu programa uma temporada com varias companhias.

—Definitvamente, é na proxima segunda-feira que, em *matinée* a que concorrerão inumeros artistas de todas as categorias, se realiza, na Malveira, a inauguração do novo teatro Beatriz Costa, a que assiste esta querida e popular artista.

—As marcações de bailados que se estão ensaiando no Coliseu e que fazem parte da fantasia *O Fim do Mundo* que ali se estreia brevemente, são muito variadas, porque se encontram a cargo de três dos nossos *ases* de coreografia: Janou, Charles e Chico Costa.

—Depois de subir á cena a fantasia *O Fim do Mundo*, no Coliseu, a companhia daquela casa de espectaculos dará inicio aos ensaios da peça *A ultima maravilha*.

—Esta noite realiza-se, no Luna Parque, *A Noite da Flôr*, em que serão oferecidas lindas flôres ás senhoras, pelas quais se realizará um interessante sorteio de corbeilhas, vasos de cravos, rosas, etc. E como é o Serão da Moda, é facil prever uma grande concorrencia ao famoso recinto de diversões.

—Domingo haverá uma deslumbrante *matinée* no Luna Parque, dedicada ás crianças, que principiará ás 17 horas.

—Nos circulos teatrais do Rio de Janeiro fala-se com insistencia na ida ali, no proximo ano, de uma companhia portuguesa de declamação, da qual farão parte dois ilustres artistas, um actor e uma actriz, bastante conhecidos e admirados.

O contrabando no Minho

SEIXAS DO MINHO, 20.—A Guarda Fiscal realizou esta noite varias apreensões de contrabando espanhol, que consta de casacos de seda e de agasalho para senhora, boinas, alpargatas, etc., tudo no valor de 5.000 escudos.

Já ha dias aquela corporação, do posto de Lanhelas, tinha apreendido 30 quilos de borracha «crepe Ceilão», para calçado.

Dr. Cascão de Anciães
retomou a clinica

BOLSA DE LISBOA

21 de setembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 % 1923 convert. em 4 3|4 % 1931	—	1.099$00	1.100$00
Consolidado 5 1|2 % 1933	1.049$00	1.048$00	1.050$00
» 4 1|2 % 1933	981$00	980$00	981$00
Externo 3 % 1.ª Serie	—	1.596$00	—
» 3 % 2.ª »	—	1.650$00	—
» 3 % 3.ª »	—	1.598$00	1.608$00
Emp. 4 1|2 % 1912	—	—	—
» 6 1|2 % 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1|2 % 1930-Consol	519$50	519$50	521$00
» 6 3|4 % 1930-Portos	529$00	—	530$00
» 6 % 1932	—	1.022$00	1.030$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	450$00	—
Lisboa & Açores, »	380$50	380$00	384$00
Portugal »	1.051$00	1.052$00	1.054$00
Espirito Santo	—	580$00	590$00
C.ªs de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	15.800$0	—	—
Mundial	—	167$00	169$00
Nacional	—	630$00	—
Sagres	—	930$00	—
Tagus	—	620$00	—
C.ªs diversas			
C. P. ordinarias		92$00	100$00
» » previlegiadas	42$00	41$50	42$00
Aguas de Lisboa, port.	670$00	670$00	680$00
Cerveja Estrela	248$00	247$00	248$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	23$00	23$0.	23$20
Gaz e Electricidade	284$00	283$50	284$00
Navegação	70$00	69$00	70$00
Portugal e Colonias	70$50	70$50	70$80
Portuguesa de Pesca	—	145$50	148$00
» de Tabacos	392$00	392$00	393$00
Tabacos de Portugal	—	325$00	—
Tabaqueira	—	—	540$00
União Electrica Portug.	—	—	180$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	393$00	395$00
Busi—1.ª Emissão	38$00	37$90	38$50
» —2.ª »	36$50	35$00	37$50
Ilha do Principe	—	134$00	135$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	448$00	448$00	449$00
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª	—	89$00	89$50
» 7 o|o	118$00	117$50	118$00
» 8 o|o	—	9[illegible]$20	—
U. Electrica Port. 7 1|2	—	124$00	1[illegible]8$00
Busi 9 o|o	—	117$00	119$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$15,0	110$20
Paris	1$47,1	1$47,3
Madrid	3$05,1	3$05,5
New-York	22$05,7	22$08,7
Zurich	7$28,4	7$29,4
Roma	1$91,5	1$91,7
Bruxelas	5$24,5	5$25,2
Amsterdão	15$14,7	15$16,8
Berlim	8$91,4	8$92,6
Praga	$92,9	$93,0
Rio de Janeiro	1$57,6	1$57,8
Libra ouro	—	—

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 21 — Bolsa de Valores: menos activa, devido a ser fim de semana, mas continua a mostrar boa tendencia. Titulos alemães, fracos. Industrias inglesas, especialmente de motores, firmes. — (Havas).

VARIEDADES
Hoje: GRANDE ACONTECIMENTO
A reposição neste popular e elegante teatro da celebre peça, em 3 actos
O DOMADOR DE SOGRAS
Rita (criada velha)—*ADELINA ABRANCHES*
Marqueza de Riba Fresca—*LUCILIA SIMÕES*
Grande conjunto de
Maria Sampaio, Josefina Silva, Elvira Velez, Antonio Silva, José Gambôa e Alfredo Ruas
BILHETES Á VENDA

LUA CHEIA
O espectaculo assombroso da actualidade
As maiores enchentes de ha 20 anos no teatro da
TRINDADE
com os maiores "azes" do teatro ligeiro

TIVOLI
2.º mês — 7.ª semana
Gado Bravo
FONOFILME PORTUGUÊS
O MELHOR ESPECTACULO DE LISBOA
Exclusivo e distribuição da Agencia Cinematografica H. da Costa Ld.ª

AVENIDA HOJE A's 9,45 horas
Larga distribuição da celebre
TRANQUILINA
o remedio heroico para todos os males
na comédia colossal
UMA NOIVA PARA DOIS
O Espectaculo da Hora de Hoje

FESTA DE VERÃO

O mar estava perto, e não se via. Entre a orla de espuma que diademava a areia e o parque resplandecente, uma faixa de sombra, picada de vagos relfexos—resteas de luz escoando se das janelas do pequenino burgo—trazia-nos o murmurio das ondas, mas ocultava o branco fulgor das suas crinas revoltas. Assim, o ruido fervilhante do arraial, onde se expandia um publico numeroso e alegre, desdobrava-se, alongava-se, adejava nesse largo horizonte de tons. Presença constante, que mais presente fazia o generoso motivo da festa encantadora: — dar auxilio á simpatica iniciativa da *«Colonia Balnear»* do *«Seculo»*. Festa de adultos para ajudar e proteger crianças, para defender e amparar a infancia, como deveriam ser todas as festas de gente crescida...

A Praia da Aguda ostentava, naquela noite infinitamente calma de estio quasi a findar, o garrido brazeiro do jardim trasbordante de mil lampadas de côres, e o harmonioso e derramado embalo da musica de orquestra. Brazeiro de amor pelos pequeninos, harmonia de sonho que atraia os grandes. Ninguem recusou assistir á fascinante parada. Veio publico de muito longe. So para se divertir? Tambem, e sobretudo, para entregar seu obolo, para exercer sua bondade a favor da bondade alheia,—sem mira em galardões de vaidade, em recompensas de qualquer especie. Cristovam Aires—iniciador, promotor e organizador do lindo arraial—póde avaliar até que ponto os apêlos de carinho pelos humildes são ouvidos e entendidos nesta região de forasteiros elegantes e de naturais, sempre ou quasi sempre desherdados da fortuna. Acotovelavam-se meninas de alta estirpe e raparigas do povo, senhoras de graça imperial e mulheres de chale e lenço. E quais as mais belas? Ou a claridade esparsa e abrigante tornava todas radiosas de formosura, ou a ideia de praticar o bem todas igualava na mesma expressão sedutora. Dansando, cantando, rindo, não sei que estranha gravidade permanecia, quieta, nos olhos vivos ou sonhadores, nos gestos serenos ou impetuosos. A lembrança, decerto, da missão que se cumpria, da caridade que se exercia, afastava, apagava a frivolidade costumeira das festas de verão, simples passa-tempo de ociosos, esteril distracção de inuteis.

Não emmudecia o marulho das ondas junto ás dunas. A manhã rompia. Uma após outra, empalideciam as estrelas no céu. Mais algumas, poucas, pouquissimas horas, e voltariamos ao cenario habitual e á tranquilidade cotidiana dêste azulado recanto do litoral português. Alguma cousa ficava, porem, e indestrutivel:—a consciencia duma acção benemerita, a recordação duma vitoria altruistica. E tanto bastará para que nunca se apague, no céu das nossas almas, a cintilação sortilega das estrelas eternas...

ESPECTADOR

AS IMPRESSÕES DE MAE WEST

acêrca de Hollywood

HOLLYWOOD, setembro. — (United Press). — A mulher mais indiferente deste mundo pode atraír, fortemente, qualquer homem, embora em nada contribua para tal.

A mulher que deseja ser verdadeiramente requestada deve esconder-se. A mercadoria, que se oferece e expõe nas praças e nas ruas, é, pelo menos, de qualidade duvidosa. Tenho para mim, que a melhor atracção da mulher está na sua circunspecção. Desde que o homem se pôs um pouco de parte, dando a maxima liberdade á mulher, esta lançou-se imediatamente em correria desenfreada, com o exagero proprio da nossa indole. Isto não é ser anti-feminista; é apenas ser sincera. Aquilo que o homem pacientemente alcançou á custa de dilações e trabalho, a mulher isso mesmo tem obtido com uma rapidez incrivel.

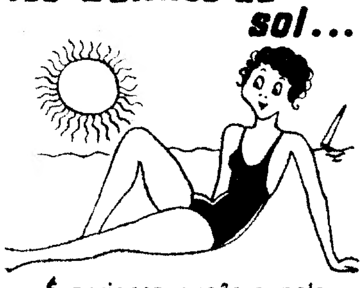
Pelas liberdades adquiridas e tambem porque a mulher é mais astuciosa do que o homem, a verdade é que tem conseguido muito mais do que este. Assim como condeno a astuciosa habilidade das mulheres para triunfar, admiro a fortaleza, a coragem, o trabalho do homem. E, afinal, os homens são sempre o fraco das mulheres.

E' instintivo nas mulheres procurar a protecção dos homens, e quando a não procuram e blasonam de mulheres fortes, tenho pena delas, confesso.

Sabe-se bem o que representa o apoio de um homem e como com ele se pode mais facilmente triunfar. Eu nunca entro numa sala, quer de sociedade, quer de negocios, sem procurar deixar bem marcada a impressão de que está ali uma mulher. Desde muito nova que sou mulher. Ainda as minhas companheiras de infancia brincavam com as bonecas, e já eu era mulher, embora de facto fôsse uma criança. E sempre a sorrir assim tenho seguido na vida. Já então em 1920 me chamavam «Baby Wamp» e eu na verdade assim era. Uma vez trabalhei ao lado de dois famosos comicos, Ed Wynn e Frank Tinney; eu era a loura ingenua. O pior é que Mae West não sabia nem queria fazer de loura ingenua.

Eu devia passear silenciosamente, enquanto eles executavam as suas pantomimas. Aquilo não era para mim. Uma noite resolvi libertar-me da loura ingenua. Por detrás do par comecei a imitá-los e a ridicularizá-los. Foi um sucesso. Os comicos desconcertaram-se, tiveram de saír do palco e eu continuei o espectaculo. Por este tempo comecei a receber algumas lições segundo o desejo de minha mãi, que queria que eu me aperfeiçoasse na arte de declamar. Tive professores e estudei. Tinha eu então 13 anos. Uma vez tive de figurar numa dansa. Ora eu não sabia dansar, e não ha nada mais dificil de improvizar — mais dificil que um homem — do que uma boa dansa. Pois em dois dias e duas noites, quasi sem comer, aprendi a dansar. Todavia nunca me interessei muito pela arte coreografica, porque desejava ser uma actriz de fama. Reconheço, porém, que com a dansa adquiri grande desenvoltura e doçura de movimentos. — MAE WEST.

Nos banhos de sol...



É perigoso expôr a pele ao sol, por muito tempo, não se empregando o APYROL, que a preserva da ardencia dos raios solares... e cura as queimaduras.

Apyrol

REGENERA E VITALISA A PELE

Dep. excl.: Raul Vieira, Lda. Rua da Prata, 51, 3.º — LISBOA

MOAGEM E PANIFICAÇÃO

Da direcção da Federação Nacional dos Industriais de Moagem recebemos a seguinte nota, com o pedido de publicação:

«Numa entrevista com o sr. secretario da direcção das Industrias de Panificação Independentes, foi a Moagem acusada de vender farinhas a 2$40, ou seja preço muito superior ao da tabela.

Para esclarecimento do publico informa-se: a panificação do país tem á sua disposição toda a farinha de que necessita, com as caracteristicas legais e ao preço da tabela, que é o de 2$10 o quilo.

Se compra farinha a preço superior, não é, portanto, por falta de farinha de lei ao preço tabelado.

Ficam assim desfeitos os mal entendidos a que aquela entrevista possa ter dado lugar.»

Ateneu Comercial de Lisboa

Realiza-se amanhã, nas salas do Ateneu Comercial, um baile, que se prolongará até de madrugada e que será abrilhantado por uma orquestra-jazz.

O baile efectua-se depois do festival de patinagem, o qual se realizará no «rink» do Ateneu ás 21 e 30.

Casino da Praia em Cascais

E' amanhã, pelas 21 e 30, que se realiza, no Casino da Praia, em Cascais, uma festa de arte, com a colaboração de madame Briton's e das suas discipulas.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Museu José Malhôa

CALDAS DA RAINHA, 20.—O Museu das Caldas da Rainha, bela homenagem a Mestre Malhôa, foi inaugurado ha meses solenemente. De então para cá, não tem deixado de ter visitantes.

Continuam os organizadores do museu caldense a receber novas e valiosas ofertas, destacando-se de entre essas, as seguintes: Um oleo de Silva Porto, oferta do sr. visconde de Sacavem; um pastel de Malhôa, representando a mãi do saudoso escritor dr. Sousa Pinto; e um desenho a sanguinea de Antonio Carneiro, representando a mesma senhora, ambos oferta do sr. Nunes Ribeiro; uma estatueta em bronze, «Viriato», do escultor Leopoldo de Almeida; a «maquette» da estatua da rainha D. Leonor, oferta do estatuario Francisco Franco; o busto da pintora Sara Afonso, oferta do escultor Diogo de Macedo; cabeça de mulher, baixo relevo, do grande estatuario Teixeira Lopes; e um oleo de Artur Loureiro, oferta da esposa do ilustre artista.

O museu caldense, que já hoje possui cêrca de 200 trabalhos, vai ser em breve enriquecido com outras ofertas, feitas pelo antigo chefe de Estado dr. Teixeira Gomes, estando já autorizada a cedencia pelo Conselho Superior de Belas Artes de dois magnificos trabalhos de Malhôa e outros dois de Columbano, um dos quais representa a mulher de Rafael Bordallo.

Pelo governo deve em breve ser cedido aos organizadores o terreno onde ha de ser levantada a nova construção, contando construir o edificio, o qual será oferecido á nação com todo o seu recheio, dentro do prazo de dois anos.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

AMARIZ
ESTORIL
TODOS OS DIAS ALMOÇOS A ESC. 15$00

DESPORTES

Educação desportiva

Apesar de tudo quanto têm apregoado os jornalistas desportivos e os respectivos orientadores, a educação desportiva dos jogadores e publico, principalmente dêste, deixa ainda muito a desejar, fornecendo-nos a miude episodos assás lamentaveis.

No ultimo domingo, o desafio Benfica-Belenenses deu-nos um dêsses episodios, que merece relevo e critica devida, na esperança de que assim não volte a repetir-se. Vamos ao caso:

O publico tomou conta do extremo esquerdo do Benfica, Domingos Lopes. E o rapaz não teve ordem de tocar na bola, em todo o encontro. Sempre que tal lhe aconteceu, o publico moveu-lhe uma tremenda surriada. *O resultado compreende-se. O jogador inferiorizou-se, e o resto do grupo sentiu tambem essa atitude do publico, injustificada e censuravel.*

O publico não deve voltar a repetir essa triste façanha, e, decerto, na primeira oportunidade que lhe fôr dada, os desportistas portugueses não deixarão de fazer sentir ao jogador que já teve a honra de envergar o maillot internacional, *a sua estima e a sua admiração. Tanto mais, tratando-se como se trata dum jogador correcto e leal adversario.*

* * *

Depois de amanhã, pelas 8 e 30, na piscina do Sport Algés e Dafundo, efectuam-se as provas de natação para disputa da taça Lisboa Ginnasio, entre os socios desta colectividade e do Club Naval de Lisboa.

A avaliar pelo entusiasmo que existe entre os nadadores dos dois clubes, é de prever que as referidas provas levem áquela magnifica piscina um grande numero de pessoas.

* * *

No domingo, realiza-se no Barreiro a primeira jornada dum interessante torneio de *football*, no qual tomam parte quatro clubes: Carcavelinhos, União, Casa Pia e Luso.

Os jogos são: Carcavelinhos-Casa Pia, ás 14 horas; e União-Luso, ás 16 horas.

* * *

Amanhã, pelas 21 e 30, realiza-se, no *ring* do Ateneu, o terceiro festival de patinagem da serie que esta colectividade está promovendo, as seguintes provas:

Principiantes, 1.500 metros; fracos, 200 e 500 metros; fortes, 800 metros e luta de tracção; infantis, 200 metros; senhoras, obstaculos.

Em seguida ás provas realizar-se-á um animado baile.

* * *

No proximo domingo, pelas 21 e 30, no Club Atletico Campo de Ourique, efectua-se uma sessão de box entre amadores, que deve ser interessante, pela categoria dos *boxeurs*, sob a organização do sr. Fernando Salgado, filiado e licenceado na Federação *de Box*.

* * *

Na secretaria do Sporting encontra-se aberta a inscrição para os socios que pretendam representar o clube, em *rugby* e *hand-ball*.

Na secretaria do Ateneu acha-se igualmente aberta a inscrição para os socios que desejem entregar-se á prática de *basket-ball*, encontrando-se em organização os grupos infantis.

* * *

Na séde do Clube Desportivo de Pedrouços efectua-se amanhã, pelas 22 horas, uma grandiosa festa levada a efeito por uma comissão de socios.

A entrada de socios e pessoas de sua familia será feita mediante a apresentação da cota extraordinaria.

Gremio dos Pupilos do Exercito

A direcção do Gremio dos Pupilos do Exercito que nos ultimos dois meses tem trabalhado activamente na organização da sua sala de leitura e bem assim na remodelação das salas da séde sita na rua de S. Pedro de Alcantara, 45, recomeça no proximo mes de outubro com as reuniões familiares, que tanto êxito alcançaram o ano passado.

O salão nobre encontra-se completamente restaurado e o gabinete de leitura em breve entrará numa fase de grande desenvolvimento. A direcção lembra aos seus associados a conveniencia de adquirirem quanto antes o seu bilhete de identidade.

Companhia das Fabricas
Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc,
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

A Cidade

RAPOSAS
de 50$00 a 2.000$00 e todas as peles no armazem da
Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º
Telefone 2 8155

UMA GRANDE CATASTROFE

—o-o—

Quando o vento sopra

com violencia no Japão ...

Centenas de mortos e feridos

TOQUIO, 21.—Uma nova catastrofe acaba de enlutar o Japão, provocando centenas de mortos e deixando sem abrigo milhares de pessoas. Na parte central e sul do país desencadeou-se inesperadamente um violentissimo furacão, que semeou a desolação e a dôr em centenas de lares.

Devido á violencia do vento, formou-se uma onda gigantesca, que invadiu a costa com grande violencia, arrastando na sua furia destruidora dezenas de casas e embarcações que andavam na faina da pesca. Centenas de pessoas que se encontravam á beira-mar foram arrebatadas na voragem das aguas. Estas, na sua furia indomavel, penetraram num hospital de leprosos que se encontra edificado proximo da costa, arrastando para o oceano mais de quatrocentos enfermos que ali estavam internados.

Noticias de Kioto, ainda não confirmadas, informam que a intensidade do furacão naquela cidade foi formidavel, causando grande numero de mortos e feridos. Abateu uma escola onde se encontravam mais de trezentas crianças. Os mortos contam-se já por uma centena e ha cêrca de duzentos feridos. Os prejuizos materiais são elevadissimos.

Em Osaka abateu tambem uma escola. Ha mais de cem mortos e o numero de feridos é elevadissimo.

O expresso de Osaka, devido á violencia do temporal, descarrilou proximo de Kioto, sendo elevado o numero de mortos e feridos. Dentre os destroços do comboio descarrilado já foram retirados dezenas de cadaveres e numerosos feridos.

Desapareceram tambem muitas embarcações, receando-se pela sorte dos tripulantes.

O furacão causou nesta cidade importantes prejuizos materiais. Os telhados de centenas de casas voaram pelos ares. O numero de feridos é elevado.

Segundo as ultimas noticias de Kioto, o mar arrojou á praia mais de cinquenta cadaveres.

O porto de Sakai, que fica proximo de Osaka, ficou virtualmente destruido.

Em consequencia das linhas telegraficas e telefonicas terem sofrido grandes avarias, desconhecem-se mais pormenores. Por toda a parte onde o furacão fez sentir os seus terriveis efeitos reina a desolação e a dôr. Milhares de pessoas que ficaram sem abrigo percorrem os campos como loucas, fugindo em varias direcções.

Calcula-se que o balanço total das vitimas se eleve a muitas centenas.

O governo mandou organizar imediatamente socorros para acudir aos sinistrados.—(United Press).

Mais pormenores

TOQUIO, 21 — O ciclone que assolou o Japão, soprava a uma velocidade de 125 quilometros por hora. Na região de Osaka, em Kyoto, abateram 21 casas, numa das quais ficaram soterradas 250 crianças. Noutra morreram ou ficaram feridas mais de 400 pessoas. Descarrilaram numerosos combois. Alguns navios têm fogo a bordo. Na ilha de Awadji estão inundadas cêrca de duas mil casas, sendo impossivel socorrer os habitantes.—(Havas).

Recaptura dum fugitivo

Foi recapturado Belchior Ferreira, mais conhecido pelo «Ravachol do Porto», com 31 prisões por furto, que ha tempos se evadiu da cadeia do Porto, onde estava a cumprir pena.

Agora foi preso por ter furtado uma carteira com dinheiro e varios documentos á sr.ª D. Maria Luiza de Carvalho.

MEIO SECULO DE ACTIVIDADE COMERCIAL

A morte do sr. Francisco Grandela

Alguns episodios curiosos da sua vida

FRANCISCO DE ALMEIDA GRANDELA

Caricatura de Rafael Bordallo, no «Antonio Maria», que era acompanhada de versos graciosos de Pan Tarantula em homenagem ao popular comerciante lisboeta

A morte de Francisco de Almeida Grandela, que se deu ontem ao principio da noite, na Foz do Arelho, causou verdadeira emoção em todo o país e sobretudo na capital, dadas a popularidade do seu nome e a fama que, de ha bastantes anos, a sua extraordinaria actividade comercial e industrial lhe grangeou.

Em Lisboa não ha, por certo, pessoa alguma que não tenha pronunciado numerosas vezes o seu nome e não tenha contribuido desinteressadamente, para o exito do grande industrial, e na provincia poucas localidades haverá onde não se conheça tambem, mercê da propaganda intensa levada a efeito, segundo os processos mais extravagantes, o nome da casa que se confundia com o seu.

Francisco Grandela não se popularizou, porém, apenas devido á larga publicidade que lançou ha muitos anos, com o fim de tornar conhecida a sua firma e os seus novos processos de comerciar. Grandela tornou-se conhecido ainda pelo seu contacto com as figuras mais notaveis do seu tempo, quer no campo das artes, quer no das letras, da politica e da finança.

O seu interesse pelas coisas de arte era conhecido de todos. Acarinhava os artistas mais valiosos, convivia com eles e discutia, apresentando ideias suas, que mereciam sempre a maior atenção.

Rafael Bordallo Pinheiro, por exemplo, era um dos seus grandes companheiros. O entusiasmo com que ambos apreciavam a região das Caldas da Rainha, primeiro e a independencia que caracterizava o grande artista e o grande comerciante conseguiram com facilidade a união dos dois curioso esspiritos. E de tal forma era acentuada a simpatia do mestre caricaturista pelo seu amigo, que um dia apareceu no «Antonio Maria» uma pagina interessantissima constituida pela caricatura de Grandela, que reproduzimos, rodeada dum «hino» composto expressamente por Morais Pinto (Pan-Tarantula), e que provocou verdadeira sensação, sobretudo nos meios comerciais da capital.

O seu interesse pela arte, que ele proprio fazia, levou-o ainda a promover varias exposições de pintura nos salões dos seus armazens, em que apareceram alguns dos mais conhecidos nomes dos artistas de então.

Apesar das suas relações escolhidas, Grandela não demonstrava a mais leve sombra de vaidade. Era energico, sim, mas dotado da mais completa e sincera modestia que se possa imaginar.

Com a sua camisa de Oxford e a sua gravatinha branca, confundia-se entre a multidão que entrava e saia nos seus estabelecimentos. Num grupo de empregados em que se encontrasse, acontecia tambem muitas vezes dirigirem-se a qualquer caixeiro mais bem posto, supondo tratar-se do patrão.

Conta-se até a tal respeito um episodio curioso que bem revela o feitio do grande comerciante. Grandela costumava promover todos os anos grandes excursões a varios pontos do país—Batalha, Bussaco, Evora, etc. Fretava um comboio inteiro, rodeava-se de varias comodidades, e lá partia juntamente com os seus empregados, com duplo fim de distracção e propaganda.

Um dia quando o comboio especial chegou ao Porto, encontravam-se na estação os representantes das associações economicas da cidade Invicta, desejosos de conhecer a figura, cuja fama ecoava por todo o país. Francisco Grandela, porém, desceu da carruagem, modesto, conversando discretamente com alguns empregados.

—Sr. Grandela... queriamos cumprimentá-lo...—disse a certa altura um dos representantes das associações, dirigindo-se a determinado caixeiro que descera sósinho e caminhava imponente, na sua fatecta domingueira.

O homem, embaraçado, olhou para Grandela, que observava encantado o curioso episodio.

Era assim, Grandela; simples e contente da sua simplicidade.

Francisco Grandela dedicou tambem a sua atenção generosamente ao problema da Instrução. Dentro dos armazens que dirigia criou cursos de geografia, contabilidade, escrituração comercial e francês para os empregados e em diversos pontos do país fundou escolas, que mais tarde doou ao Estado.

O funeral de Francisco Grandela realiza-se amanhã da Foz do Arelho para Lisboa e deve chegar á estação do Rossio ás 12 horas. Dali seguirá para o cemiterio do Alto de S. João, onde o extinto possuia um jazigo.

CAPITOLIO HOJE, ás 21 Sessão permanente ESTREIA
da «bluette» em 11 quadros de José de Menezes, musica de Raul Portela
JARDIM DA EUROPA
«Saudosa de amor» e «Lavadeira», LINA DEMOEL — «Boguinhas», OCTAVIO MATOS
Noutros papeis: HERMINIA SILVA, CESARIA HENRIQUES, ZITA TRINDADE, PEREIRA SARAIVA, ANTONIO ROSA — Bailados pelas encantadoras GERMAN GIRLS.
PREÇOS POPULARES DESDE 1$60 — CENARIOS E GUARDA-ROUPA NOVOS
O espectaculo inicia-se com a exibição do filme O GRITO SELVAGEM

O Porto

pelo telefone

Museu Militar Colonial

PORTO, 21.

No «rapido», chegou a esta cidade o sr. tenente Frederico Mendes Abobora, que fazia parte do regimento de artelharia 8 e tão brilhante acção desenvolveu no combate da Mongua e que actualmente pertence ao regimento de artelharia 24.

Este oficial foi portador da bandeira daquela unidade, que vem figurar no sabado no museu militar da Exposição Colonial.

Escoltavam a referida bandeira três sargentos que tambem tomaram parte naquele heroico feito de armas.

Aguardavam-nos uma força de artelharia 5 e os representantes do sr. comandante da região.

Na praça do Imperio, do Palacio das Colonias, foi prestada á escolta a guarda de honra pela força da companhia de landins com a respectiva banda.

O sr. tenente Mendes Abobora fez entrega do referido estandarte ao director do museu militar, sr. coronel Antonio Maria.

Cortejo Colonial

Entre os numerosos carros alegoricos que figuram no Grande Cortejo conta-se a Companhia de Moçambique que supomos ser um dos mais vistosos.

Como as arvores da avenida da Boa Vista estão muito desenvolvidas, a Camara no intuito de permitir que os moradores vejam bem o cortejo, resolveu mandar aparar essas arvores. A Camara resolveu tambem mandar construir uma tribuna na rua Julio Diniz por ocasião do Cortejo Colonial, fecho da Exposição destinada ás entidades oficiais.

Congresso de Antropologia

Inaugura-se amanhã, 22, na Universidade do Porto o 1.º Congresso Nacional de Antropologia Colonial promovido pela Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, de acôrdo com a direcção da Exposição Colonial

A sessão solene de inauguração efectua-se ás 15 horas, no salão da Biblioteca da Faculdade de Ciencias, sob a presidencia do sr. ministro das Colonias e assistencia de autoridades representantes de corporações, estabelecimentos de ensino, etc.

Travessia do Porto a nado

Organizado pelo Club Fluvial Portuense, realiza-se no proximo domingo esta importante prova de natação á qual concorrem nadadores de grande valor.

Conta-se com a inscrição de representantes dos clubes de Lisboa e Aveiro. Juntamente com esta prova disputa-se o Campeonato de Grande Fundo num percurso de seis mil metros.

Mixordeiro preso e agredido

Quando Antonio Correia conduzia leite para fornecer ás leiteiras, foi surpreendido pelo agente Antonio Pinto, que apurou que o leite estava falsificado.

Como o Antonio Correia pretendesse fugir, foi agredido e novamente preso pelo referido agente.

Familia intoxicada com farinha

Recebeu curativo no hospital da Misericordia o tipografo Luiz Carvalho, de 22 anos, morador na rua do Rosario, o qual, bem como toda a familia, ficou intoxicado em consequencia do mau estado de farinhas com que se alimentaram.

A canhoneira "Ibo"

regressou hoje da Guiné

Fundeou hoje no Tejo, pelas 13 e 30, de regresso de uma comissão de oito meses na Guiné e em Cabo Verde, a canhoneira «Ibo», do comando do 1.º tenente sr. Morais Serrão.

O velho barco seguiu para a primeira daquelas colonias, quando se deu ali a revolta dos «felupes» e visitou depois Cabo Verde, conduzindo em ambas as possessões, os respectivos governadores, nas visitas que aquelas entidades então efectuaram.

Curso de Ferias de Cascais

Os membros da comissão organizadora do Curso de Ferias de Cascais resolveram não aceitar o almoço de homenagem que estava marcado para o proximo domingo.

Encontra
mente
seus cal
ton
pois
tem 18
turais á
colha,
Preto
ro e V.
sua
casa
auxilio
guem,
cabelos
gode em
nutos,
cam tão
soltos
lhan
ninguem
que for
...
CA
30
Vende-s
estabele
Stock d
côres
marias
ro, Gode
m
Repre
M. C
Rua Carl
36
Telef.
Depositar
FARM.
Rua dá

SUM
E' o melhor limpa metais

A Cidade

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A MORTE DO DR. BRITO CAMACHO

O SEU FUNERAL ATRAVES DO BAIXO ALENTEJO

constituiu a mais imponente manifestação de pesar de que ha memoria na região

Nasceu em Aljustrel, exerceu clinica no Torrão e em Evora, com consultorio assente, e fez a politica republicana por toda a região.

— A vida de Aljustrel foi o berço da Republica! — disseram-nos ontem republicanos, velhos de idade e de principios, vestidos de luto, e comovidos.

O Alentejo não se emociona com facilidade; dizem que foi arabe: é rijo.

O funeral de Brito Camacho alvoroçou o baixo Alentejo. Nunca nas memorias dos vivos se presenciou espectaculo assim. Nós assistimos.

A reportagem do acontecimento está feita, e bem, pelos jornais da manhã. Estas linhas são apenas a cronica de uma pessoa que nos jornais segue a vida e os homens na sua orbita, que nunca se sabe aonde vai parar, aonde finda.

O baixo Alentejo viu nascer Brito Camacho e a Republica, muito antes de 1910. E de aspectos diferentes, outro sol, diversa psicologia, sentimentos não opostos, não, mas dispares — o funeral do dr. Brito Camacho atravessando o Alentejo só teve, quanto a nós, um facto semelhante nos ultimos anos: o funeral do dr. Antonio José de Almeida.

Nem ha que salvar as proporções nem a distancia: tiveram ambos a mesma grandeza.

De Alcacer para baixo as manifestações do sentimento alentejano entraram a condensar-se. Cada terreola que se seguia, num crescendo geografico, aumentava a parede de velhas figuras, destas que já se não usam, de negro carregado, e expressão sinceramente compungida.

E' curioso notar — e já ontem o assinalámos naturalmente ao sr. dr. Carlos Amaro — que sendo Brito Camacho uma pessoa fria, reservada, austera, quasi isolada, raros homens terão, nas vinte e quatro horas do seu trespasse, arrancado mais lagrimas.

A tese de que «o coração é um musculo» cultivou-a Camacho, literariamente, numa atitude artificiosa. Prova-o o seu testamento, onde se pode notar um unico «senão», que cada um interprete como quizer.

— Eu não sei se é vergonha chorar... — dizia-nos o dr. Aresta Branco, desfeito em lagrimas.

— Ha muitos anos que não chorava, disse-me um homem em Aljustrel, e de quem não soubemos o nome.

Chegados de subito, antes do funeral, surpreendemos olhos turvados, em pessoas anonimas.

Carlos Amaro lacrimejava sózinho em Cacilhas. A sua filha, afilhada de Brito Camacho, e de quem o padrinho se lembrou numa furtiva lagrima de ternura — casou ha poucas semanas. A senhora substitui hoje a menina.

Em Marateca, Alcacer, Odivelas, Torrão, Ferreira havia nas embocaduras das estradas, e nas ruas de travessia, magotes de gente, de negro.

Na provincia, e mormente no Alentejo, todos têm um fato preto: o baptizado, o casamento, a solenidade, o acto publico, o funeral, a tumba.

Depois o magote fez-se multidão. De Beja a Ferreira veio uma centena de pessoas: a morte já tem ceifado os antigos.

As herdades, os montes, os simples lugarejos, nos arredores de Aljustrel, cinco leguas em redor — despovoaram-se.

Aljustrel era um mundo de gente.

— Aconteceu alguma vez isto? — procurámos a um alentejano, de tipo humilde, jaqueta, largo chapeu, barba rapada, chupado, tisnado pelo sol de todo o ano, escaldante como uma pagina de Fialho.

— Tenho sessenta e sete anos. Nunca vi.

Em todos os cruzamentos da estrada a multidão era negra — de negro vestida, contraste profundo, que se pode precisar na carreira do automovel, com o amarelo torrado ou o verde metalico da paisagem, tão dura, que as casas se agacham transidas de branco.

Mas á margem das estradas — Ferreira, Ervidel, Aljustrel — onde não era «sitio de estar» havia grupos — grupos de grupos — de côres garridas, gente de trabalho, crianças, mulheres. Pareciam molhos de papoulas e de espigas.

Aljustrel — requeimava. Gente de Messejana, Rio de Moinhos, Castro Verde, Montes Velhos haviam-se deslocado depois da sesta, nos campos torrados. Todo o povo compareceu. Velhos, que já se não recordam, maturadas vida: que se lembram de tudo. Pessoas que, pela politica, tinham as relações frias, ou cortadas, com Camacho, estavam ali — sinceramente.

Aboim Inglês, com o director das minas, espera na Malha de Ferro, incidencia da estrada com o caminho de ferro. Nuvens de poeira quebram o negrume. Aboim Inglês não chora, mas tem os olhos oftalmicos — de chorar, vermelhos, pisados. Como os drs. Ferreira de Mira e João Pais de Vasconcelos — parece sonambulo.

— Que diabo! — penso — Então Brito Camacho era assim tão «humano»?

O cemiterio é de aldeia. No jazigo, heraldico no seu quartel de foice e charrua, repousam os pais de Camacho, lavradores remediados «alentejanos». A mãi era catolica; os filhos livres-pensadores. Respeitou-se a crença materna. O enterro saiu da igreja com sacerdotes; o lar, fechados os olhos da mãi, porém, pertencia aos filhos.

Não assistimos ao funeral; saimos de Aljustrel três quartos de hora antes. Com o caír das sombras, e a alteração nostalgica da luminosidade, a planicie encontrava a sua hora de colaboração no sentimento colectivo.

A multidão negra era um mar de respeito por uma memoria impoluta, apesar do contraditorio da existencia, que nem os deuses perfeitos poupava, no tempo em que os deuses eram muitos.

E olhando ao longe, e correndo desenfreadamente pela estrada, duravam ainda os molhos de papoulas e de espigas, que esperavam a passagem do funeral.

Esta manifestação, a um homem que não foi um sentimental, e cujo idealismo não tinha uma expressão lirica e popular — tinha qualquer cousa de sentimental.

Era um homem da Republica que ia á ultima jazida; no «coração da Republica»; um alentejano de indole, alongada de perspectiva, limpida e robusta, que regressava ao seu berço alentejano.

Na sua expressão exterior de negro aqui, multicôr ali, como nas romarias alacres — foi de facto uma romaria de saudade respeitosa o enterro de Brito Camacho no baixo Alentejo.

Irmã da que levou ao Alto de S. João — Antonio José de Almeida.

NORBERTO DE ARAUJO

Do ilustre escritor Aquilino Ribeiro, informado tardiamente da noticia da morte do dr. Brito Camacho, recebemos um telegrama pedindo-nos que apresentemos pesames á familia do grande português.

O pesar no Brasil

RIO DE JANEIRO, 21.—Causou funda impressão nas esferas jornalistica e intelectual desta cidade e em toda a colonia portuguesa a noticia do falecimento do dr. Brito Camacho, que era aqui muito admirado, tanto pelo seu caracter integro como pelas suas firmes convicções.

A sua obra literaria é aqui bastante conhecida.

A Imprensa recorda o propagandista fervoroso das ideias republicanas, que mais tarde soube ser o politico justo e leal que o tornou respeitado e admirado até pelos proprios adversarios.—(Americana).

Uma exposição de frutas

dos horticultores Moreira da Silva

Lisboa que não tem o privilegio de criar boa fruta pode agora admirar, numa tentação de Tantalo, as excelencias do vergel nortenho, na admiravel exposição dos conhecidos horticultores Moreira da Silva, que anteontem abriu, na rua do Carmo, 17. A exposição, que está lindamente decorada com flores, que todos os dias se renovam, e cujo produto de venda se destina á colonia balnear infantil, do nosso colega *O Seculo*—é um verdadeiro hino, de fartura e de beleza, a essa deusa fecunda dos pomares que é Pomona. Centenas de frutos, caprichosamente dispostos, atraem a nossa curiosidade, já pelo tamanho, já pela carnação. Peras, uvas, maçãs, de polpa sumarenta, perfumadas de misteriosas seivas, oferecem-se com gulodice ao visitante, numa merenda digna dum paladar exigente. Não vale a pena citar esta ou aquela especie, porque todas são produto de delicados cuidados, enxertos inteligentes, e processos especiais de cultura, de que os afamados agricultores portuenses ciosamente guardam o segredo. A sinfonia das côres, a exuberancia das formas, a diversidade de paladares são outros tantos atractivos deste certame pouco logico, que está sendo visitado por centenas de pessoas.

Criança que morre queimada

SETUBAL, 21. — Ontem, cêrca das 19 horas, Maria do Carmo Leal, casada com Manuel Jacinto Leal, moradora no Bairro Trindade, precisando acender um fogareiro para cozinhar, chamou uma sua filha de nome Fernanda do Carmo Leal, de sete anos de idade, a quem encarregou de tal serviço, visto ela não o poder fazer por ter um braço fracturado. A pequena Fernanda prestou-se solicitamente a executar a ordem de sua mãi, e, transportando para a rua o fogareiro, procedeu imediatamente á operação, mas em virtude do muito vento, não tardou a encontrar-se com as suas roupas em chamas. Aos gritos aflitivos da infeliz criança acudiram varias pessoas, entre as quais a mãi que empregou todos os esforços para a salvar, não conseguindo, porém, evitar que a pobre Fernanda ficasse muito queimada, pelo que, foi transportada ao hospital da Misericordia, onde ficou internada, vindo a falecer esta manhã, depois de ter passado uma noite horrorosa. O desastre de que foi vitima a infeliz criança causou a maior tristeza entre as pessoas do bairro Trindade e imediações.

A GARRETT—Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares » de 15 e 18 Escudos

Eleva-se a 1.500 contos

o desfalque praticado na Repartição do 3.º bairro

O chefe da 2.ª secção, auxiliado pelos agentes Jorge de Vasconcelos e Armelim, tem prosseguido nas investigações referentes ao desfalque que desde 1929 vinha sendo praticado na repartição de Finanças do 3.º bairro.

Foram presos, como cumplices, os aspirantes de Finanças Augusto Ferreira Junior e Joaquim Marques e o cobrador duma casa bancaria, Carvalho da Silva. Todos eles confessaram a sua participação no crime, garantindo que não havia mais pessoas envolvidas no caso.

Num exame que a referida casa bancaria mandou fazer á sua escrita encontrou, porém, uns recibos falsificados e outros viciados.

Sendo mostrados esses recibos aos individuos que se encontram implicados no caso, todos eles negaram a sua responsabilidade na falsificação ultimamente descoberta.

Ontem foi preso o ex-guarda livros da casa bancaria em questão, Pedro Gomes Rebelo, que havia sido reformado em setembro de 1933. Depois dum habil interrogatorio feito pelos agentes Jorge de Vasconcelos e Armelim, o ex-guarda livros declarou que viciara e falsificara as guias do imposto sobre capitais desde 1928 a setembro de 1933, data em que foi reformado com o ordenado de 1.200 escudos por mês. O preso declarou, mais que os carimbos da «Receita Eventual» e «Pago» da Tesouraria de Finanças do 3.º bairro fiscal, os havia falsificado, mandando tambem fazer um datador de borracha.

Assim conseguira viciar as importancias nos duplicados dos recibos que lhe entregavam na repartição de finanças.

Assim tambem praticou um desfalque na importancia de 500 contos, na casa bancaria onde estava empregado.

Ao mesmo tempo burlou o Estado em varias quantias por processo identico ao do empregado pelos outros individuos que estão presos.

Interrogado sobre o destino que deu ao dinheiro de que ilegitimamente se apropriara, o preso declarou que não sabe explicar em que gastou esse dinheiro confessando que vive actualmente com dificuldades.

Verifica-se assim que o montante do desfalque se eleva a cerca de 1.500 contos.

As investigações continuam.

Rebate de consciencia

Esta manhã apresentou-se ao chefe da 2.ª secção da Policia de Investigação um individuo que declarou chamar-se Ruben Aguiar, acrescentando que praticara um furto, desejando por isso ficar preso.

A Policia averiguou que aquele individuo, sendo empregado da Associação Columbofila, gastara em seu proveito algumas importancias que lhe foram confiadas pelos directores daquela instituição.

Agressão de que resulta a morte

O agente Paulitos esteve durante o dia a ouvir varias pessoas que presencearam a agressão de que resultou a morte de Manuel dos Santos, caso este a que o «Diario de Lisboa» já se referiu.

O criminoso, Antonio Pinho Ferrugem, declarou que não teve intenção de matar o Manuel dos Santos, dando-lhe um pontapé para se defender do seu antagonista.

Brincos que desaparecem

A sr.ª D. Alice da Silva, residente na rua Almeida e Sousa, 34, 1.º, queixou-se á Policia de Investigação de que os gatunos lhe furtaram um par de brincos, no valor de cinco contos. A Polica procede a investigações.

Foi preso o autor dum crime

O agente Alfredo José prendeu ontem Francisco José Inocencio, conhecido pelo «Americano», que ha dias agrediu um individuo de côr chamado Luiz Leite, que veio a falecer, dias depois, no hospital de S. José.

CARTAZ

TEATROS

Tirndade—A's 20 e 45 e ás 23.—«Lua Cheia».
Avenida.—A's 21 e 45.—«Uma noiva para dois».
Variedades.—A's 20 e 45 e 22 e 45.—«O domador de sogras».
Capitolio—A's 21.—«Jardim da Europa» e cinema.
Luna Parque—Desde as 20 horas: Diversões internacionais

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 2.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Jardim Cinema.—Avenida Alvares Cabral ás 9 e 30.—Cinema.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes—16,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. JOSÉ PAREDES — Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica

Quinta
130 hectares
Grande rendimento
Vende-se no Ribatejo, palacio, jardim, casas para pesscal de lavoura, lagar de azeite, horta, terras de semeadura, **10.000 oliveiras,** abundantissima agua, aero-motores. Preço 300 contos, Aceitam-se ofertas. Trata **Mendonça, Ld.ª**—Rossio, 74-1.º

Glacis-Express
é um novo produto de
RIPOLIN
cuja reputação mundial é a garantia de boa qualidade.
O Esmalte Glacis-Express seca em 3 horas — A' venda em todas as Drogarias e lojas de ferragens

Lisboa — Figueira da Foz
Ida e volta — 30$00
O XVIII EXPRESSO POPULAR vai à PRAIA DA FIGUEIRA
no Domingo **23** de Setembro
Bilhetes à venda na estação do Rossio.
Informações: na estação do Rossio e no Serviço do Tráfego—Santa Apolonia—Telef. 24031.

Edições da "Renascença Grafica"
RUA DA ROSA, 57, 1.º
Telefefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.
ALBUM DE CARICATURAS, por FRANCISCO VALENÇA.
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (MARIO).

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Meuron de Araujo Rebelo de Andrade, D. Elisa da Camara Leme de Serpa, D. Maria das Mercês Ferreira Lima, D. Guilhermina de Andrade Bastos de Mendóça, D. Maria Rita Pereira da Cunha e D. Maria Helena Pereira Dias de Lemos Peixoto.

A CARIDADE

No Casino de Sintra

Tomam parte no conserto de caridade, que depois de amanhã se realiza no Casino de Sintra, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor do Preventorio de Colares, os distintos artistas sr.as D. Claudina Horta Machado, D. Maria Isabel Pagani, D. Maria Luiza Viana Nascimento, D. Maria Schiapa Viana Nascimento, e D. Raquel Bastos, e os srs. Cruz e Sousa e Guilherme Kjolner, ao qual se seguirá «chá dansante», sendo o preço dos bilhetes de admissão de 10$00 (só entrada), sendo o preço do «chá», de 5$00, estando o serviço a cargo do Hotel Costa, onde se marcam as mesas: telefone Sintra 23.

Festa infantil

Prosseguem com toda a actividade os preparativos para a interessante festa infantil desportiva, de caridade, que na tarde de domingo, se realiza na magnifica mata do Asilo de Santo Antonio do Estoril, a favor das obras Salesianas, do Estoril, filial das Oficinas de S. José, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito.

Alem das provas desportivas que constarão de corridas de velocidade de estafetas, saltos, lançamentos, luta de tração e outras, haverá varios divertimentos, como pim-pam-pum, pesca milagrosa, merenda, chá e refrescos.

Os bilhetes de admissão ao preço de 2$50, vendem-se á entrada.

NA COSTA DO SOL

No Tamariz

E' sem duvida alguma, o ponto de reunião preferido pela nossa primeira sociedade na Costa do Sol, a magnifica esplanada Tamariz, sobretudo nas manhãs de domingo, depois da missa, onde tomam o tradicional aperitivo para o almoço, ouvindo também o explendido concerto do quinteto privativo. Na manhã de domingo ultimo recorda-nos ter ali visto entre outras as sr.as:

D. Maria Pombeiro Gomes Pereira, Marqueza da Praia e Monforte, Marqueza de Siedena, Condessa de Seisal, Condessa de Monte Real e filha, Condessa de Carnide, Condessa de Valbom, Condessa de Folgosa, Condessa de Castro Marim, Condessa de Castelo Mendo (D. Rita), Viscondessa de Alijo e filha, D. Maria Perestrelo d'Orey, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Amelia Morales de los Rios Leitão, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso, D. Berta Caldas Forte, D. Sofia Zafrani Cagi, D. Ana Nunes de Carvalho e filha, D. Herminda Pereira Cardoso e filha, D. Carlota de Araujo Serpa, D. Maria Gabriela Caldas Fote, D. Alice Pedroso Olimpio, D. Virginia Elza de Abreu Franco, D. Maria Izabel d'Orey Corrêa de Sampaio e filha, D. Carmen Morales de los Rios de Castro, D. Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Maria da Conceição de Melo Breyner Cabral, D. Ilda Brandão, D. Carlota Centeno Gorjão Henriques e filhas, D. Ana Laboreiro de Mira Mendes, D. Octavia Stromp Martins Pereira, D. Alice Sousa e Melo, D. Eugenia dos Santos Loureiro, D. Maria Soto Maior Correia de Oliveira, D. Ernestina Soares de Albergaria Nunes de Carvalho, D. Adelina Santos, D. Albina Cordeiro Rebelo, D. Fernanda Bettencourt Moreira de Carvalho e filha, D. Alice Braga Rebelo da Silva, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Felicia Gonçalves Vilar, D. Carolina de Somer Temudo, D. Alice Sauvinet Bandeira Bastos, D. Maria da Conceição d'Eça Leal Abecassis, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Mary Arriaga Posser de Andrade, D. Maria Cristina Olavo Correia de Azevedo, D. Emilia de São Paio da Costa Pinto, D. Alice Schroeter de Oliveira Pires e filha, D. Maria José da Silva Carvalho Santos Lima, D. Arminda Machado Rangel dos Santos, D. Luiza Maria Machado Perry Vidal, D. Palmira Maldonado Fuschini, D. Berta Marques da Costa Luppi, D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Maria Filomena Borges Lamarão Vieira da Rocha, D. Gloria Leonor de Sousa Madureira, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Dulce Soares de Albergaria Lopes e filha, D. Maria Ana Nunes de Carvalho da Mota, D. Maria Carlota de Araujo Serpa Madeira, D. Alzira Colaço Dias Cordeiro Ramos, D. Maria José Brazão, D. Maria Antonia de Portugal, D. Maria Vacchi Pinto Coelho de Villena, D. ... los Cid e filhas, D. Estela de Carvalho Sara Velez e filha, D. Rosa Barroso de Mapapuim, D. Maria da Assunção Pinheiro Chagas Taquenho, D. Beatriz Santa Rita Nunes da Silva, D. Berta Bastos Mendes, D. Maria Carlota Somer Pereira Salgado, D. Maria Carlota de Somer Viana Soares Franco, D. Lia Flora de Meneses Moreira e filha, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Adelia Diniz de Almeida, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Irene Oliva de Sequeira de Avila e Bolama, D. Maria Narcisa de Meneses, D. Maria das Dores Garcia Fialho e filha, D. Maria Eugenia Olimpio de Seabra, D. Raquel Vieira de Matos e filha, D. Ofelia Franco, D. Maria Abranches Pinheiro Chagas, D. Ida dos Santos Cunha e filha, D. Maria da Conceição Nazaré de Oliveira Rio de Carvalho, Senhora de Carlos Smith, D. Maria Josefina Burnay Rugeroni, D. Alice Abreu Baptista Germond de Oliveira e filha, D. Alice Aboim Borges Oliveira Pires, D. Maria da Nazaré Gorjão Henriques de Freitas, D. Emilia Aragão, Senhora do Dr. Azevedo Rua, D. Beatriz Viveiros Pereira, D. Maria da Silva Capucho e filha, Senhora de Armando de Almeida Araujo, D. Ester Levy Mendes, D. Maria de Freitas Oliveira Lima, D. Emilia Pancada, D. Fabiana Garcia Perez e filha, D. Maria Eugenia e D. Sára da Costa Cardoso, D. Judite Benjamim Pinto, D. Ester Proença Forte, D. Maria Antonia de Saldanha Marrecas Franco, D. Maria Tertuliano Marques, D. Maria Luiza Pina Moutinho, D. Maria Cristina Teixeira de Azevedo, D. Judité Teixeira, D. Maria Mateus dos Santos Tavares e D. Maria Flora, D. Maria Amelia e D. Maria da Assunção Bastos do Amaral, D. Paulina e D. Clotilde Pereira Caldas de Vasconcelos, D. Maria Maxima, D. Maria Amelia e D. Maria Izabel de Melo Arriaga Tavares, D. Maria da Conceição Pizarra Garcia, D. Maria Luiza Cabral, D. Maria Freitas Ferreira, D. Alice Rebelo, D. Maria Faleiro, D. Maria Carrero, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, D. Catarina Gulert, D. Maria Machado de Campos, etc., etc.

Dr.ª Laurinda Alambre
Gynecologia
RETOMOU A CLINICA
CHIADO, 74, 1.º Das 3 ás 6 h.

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, LTD.
Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

Lisboa	**Porto**
CAIS DO SODRÉ, 32 A 38	RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7
Telef. 2 7345 e 2 7346	**Telefone 2925 e 2926**

Agentes gerais em Portugal das Companhias
CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE
Para **Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires**
O paquete de luxo extra-rapido **MASSILIA,** em 23 de Setembro
Recebem-se passageiros em grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª classe preferencia, 3.ª camarote e 3.ª classe.
Linha da Costa Ocidental de Africa (Serviço mensal)
Para Dakar, Conakry, Tabou, Sassandra, Grand-Lahou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Lomé, Cotonou, Douala, Assinie, Libreville, Port-Gentil, Pointe Noir e Matadi
O vapor **FORT DE BINGER** em 4 de Outubro
O vapor **FORT DE TROYON,** em 27 de Outubro
Delegação das C.ie Générale Transatlantique e Standard Line para as linhas França-Portugal

Companhia Sintra-Atlantico

A Companhia Sintra-Atlantico estabeleceu o seguinte horario para as suas carreiras de auto-carros entre Azenhas do Mar e Lisboa, (Largo de S. Domingos, n.º 11), com passagem por Praia das Maçãs, Colares e Sintra:

Nos dias uteis: partida de Azenhas do Mar ás 8 e ás 15,55 horas; partida de Lisboa, ás 10 e ás 18 horas.

Nos domingos e dias feriados: partida das Azenhas do Mar, ás 8 e ás 17 e 30 horas; partida de Lisboa ás 10,30 e ás 19,30.

Marcação de bilhetes e informações: rua da Prata, 122; telefone 2 5359.

Carros electricos a todos os comboios de Sintra e de Azenhas do Mar.

Assinaturas de Vilegiaturas
DO
Diario de Lisbôa
Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias....................	**3$00**
20 dias....................	**6$00**
30 dias....................	**9$00**

Sortes grandes?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

Ao **PORTO** vai o último
Rápido Especial de 2.ª classe
em 23 — Domingo
Ida e volta — 70$00
Bilhetes à venda na estação do Rossio. Informações na estação do Rossio (Escritório de Informações) e no Serviço de Tráfego da C. P. — Telefóne 24031.

Capristano & Ferreira-Bombarral
HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreira	*Hora de partida*
Lisboa—Leiria	7,00—14,30
Lisboa—Peniche	7,30—17,30
Lisboa—Nazaré—Alcobaça	8,30—16,30—18,30
Leiria—Lisboa	6,30—15,00
Alcobaça—Nazaré—Lisboa	6,30—10,00—14,30
Peniche—Lisboa	7,00—14,45
Peniche—Caldas da Rainha	9,00—15,30—19,30
Caldas da Rainha—Peniche	11,00—17,30—22,00

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto
Lisboa—Porto ás 7,00
Porto—Lisboa » 7,40
Partidas de Lisboa | Largo de S. Domingos, 11 letra (Palacio Conde de Almada) *TELEFONE 2 1003*

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26519
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

SORTES GRANDES
Só a casa COSTA, L.DA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.°
Telef. 21738

ESTRANGEIRO

Hoje a moda é usar chapeus
do
Salão Prazeres
A. Almirante Reis, 151 r/c

OS INTUITOS PACIFISTAS

do Terceiro Reich

BERLIM, 21.—A Imprensa faz elogiosas referencias ao discurso que o ministro dos Negocios Estrangeiros, von Neurath, pronunciou na sessão de encerramento do Congresso Internacional de Estradas. O «Angriff» destaca o seguinte passo do discurso do ministro: «é com intuitos pacificos que a Alemanha reclama autorização de se armar, pois assim poderiamos estar seguros da paz, porque nós proprios seriamos um factor dela na Europa.

«Nesta epoca de crise que assola o mundo—acrescenta o referido jornal —só com paz e concordia se podem levar os povos a uma vida melhor. E' este o desejo do Reich ou seja o desejo de Hitler. Tudo quanto se disser acerca de atitudes belicas da Alemanha é apenas com o fim de a desprestigiar».—(Americana).

O problema das importações

BERLIM, 21.—Os jornais dizem que o plano governamental relativo á importação corresponde ás exigencias do tempo e é o unico imposto á Alemanha pela sua precaria situação economica. «O estrangeiro—diz o «Germania»—deve reconhecer que o novo regulamento de importação corresponde á orientação de um honesto negociante que paga o que compra. A Alemanha fará tudo o que puder para aumentar a sua exportação, a fim de poder adquirir materias primas.

O regulamento das importações foi imposto pelas circunstancias e por certos dirigentes da economia estrangeira. Representa um apêlo á consciencia economica do Mundo. Só afastando o que entrava a transacção de mercadorias e regulando o problema das dividas se pode pôr termo á crise economica».—(Americana).

Os seguros maritimos

Uma grande reunião em Londres

LONDRES, 21.—Pela primeira vez nos seus sessenta anos de existencia, realizar-se-á na proxima semana em Londres a Conferencia da União Internacional dos Seguros Maritimos, a que assistirão mais de 1.000 armadores de mais de trinta paises. O assunto a discutir será principalmente de caracter tecnico. Debater-se-á a questão do seguro de grandes quantidades de ouro, embarcadas no ultramar, como tem sucedido este ano.—(Havas).

A «Rainha da Morfina»

foi executada em Changai

CHANGAI, 21 — Foi ontem executada em Nan-Tcung a "Rainha da Morfina", que ocupava um lugar de destaque entre os contrabandistas de estupefacientes. Foi presa no principio de setembro corrente e julgada pelo tribunal militar. Foram tambem executadas outras duas mulheres, que faziam de seus lugares-tenentes.—(Havas).

Grave desastre de viação

em que perdeu a vida um membro da delegação francesa junto da S. D. N.

GRENOBLE, 21 — Um automovel em que viajava Francheschi, membro da delegação francesa á S. D. N., acompanhado de sua mulher e um filho, chocou violentamente com outro automovel e incendiou-se. Francheschi teve morte instantanea. Sua mulher e seu filho encontram-se em estado grave. — (Havas).

O orçamento francês

PARIS, 21.—Na reunião do Conselho de gabinete que se realizou hoje, o ministro das Finanças, Germain Martin, pôs os seus colegas ao corrente dos trabalhos orçamentais

O projecto de orçamento será enviado amanhã á comissão de Finanças da Camara dos Deputados.—(Havas).

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

O PROF. PICCARD VAI SUBIR

outra vez á estratosfera

SAANENMOSER, setembro. — O prof. Piccard, que se encontra nesta isolada e pequena aldeia suiça, em plena montanha, está preparando um outro vôo á estratosfera. Pretende alcançar, agora, vinte milhas. «O globo deverá ser extraordinariamente ligeiro e muito resistente, disse o professor. Quando se atinge uma altura de milhas o poder elevador do hidrogenio é só 1/10 do que era mais perto da superficie da terra. Como pretendo subir a 20 milhas é necessario eliminar quanto possivel o peso do globo». Piccard espera que Max Cosyns o acompanhe no seu novo vôo. Crê o prof. Piccard que brevemente se poderá viajar pela estratosfera, o que representará o maximo de aproveitamento e economia possiveis. — (United Press).

O nascimento de um principe

provoca uma obra de assistencia

ROMA, 21.—Para celebrar o nascimento do primogenito dos principes de Piemonte, que se espera no proximo mês de outubro, a Obra Nacional de Protecção á Maternidade e Infancia resolveu criar duas mil bolsas anuais, a favor das crianças recolhidas nas escolas infantis. Os principes de Piemonte, muito sensibilizados, agradeceram áquela instituição a homenagem. — (United Press).

UM IRMÃO DE AL-CAPONE

traficante de bebidas alcoolicas

CHICAGO, 21.—Ralph Capone, irmão do celebre «gangster» Al-Capone, que fôra restituido á liberdade, foi de novo citado a comparecer perante o tribunal por ter defraudado o Tesouro em 20.000 dolares, sonegados em impostos de importação de bebidas alcoolicas, nos ultimos três anos.—(United Press).

A "INDUSTRIA" DOS RAPTOS

WASHINGTON, 21.—No distrito de Bronx foi preso um individuo reconhecido por varias testemunhas como tendo recebido o resgate dum rapto. Foi tambem presa a mulher do bandido, contra a qual uma grande multidão gritou: «Enforcai-a». A Policia teve de empregar a força para a proteger.—(Havas).

Assuntos de aviação

LE BOURGET, 21 – A bordo dum avião da carreira, partiu para Viena e Iztambul o vice-presidente da Comissão da Aeronautica da Camara dos Deputados, Paul Perrin.—(Havas).

O Congresso de Buenos Aires

A partida do cardial Verdier

PARIS, 21.—Partiu ontem para Bordeus, a fim de embarcar no «Massilia», o cardial Verdier, que vai assistir ao Congresso Eucaristico Internacional de Buenos Aires.

Na estação o cardial-arcebispo de Paris recebeu cumprimentos de despedida do nuncio de Sua Santidade, dos embaixadores do Brasil e da Argentina e de uma numerosa representação de varias Republicas sul-americanas.—(United Press).

A viagem do cardial Patriarca

RIO DE JANEIRO, 21.—Uma delegação dos catolicos portugueses do Brasil irá a bordo do paquete «Higland Brigade» cumprimentar o sr. dr. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardial Patriarca de Lisboa.—(Americana).

Tradição que leva ao suicidio

nove raparigas chinesas

HWEIAN, setembro.—Vitimas de uma cruel tradição antiquissima desta cidade, suicidaram-se nove raparigas chinesas, lançando-se juntas ao mar do alto das muralhas.

Segundo a tradição, as mulheres estereis têm de viver separadas dos maridos. Só durante as maiores festividades do ano podem estas esposas encontrar-se com os maridos. No resto do ano são obrigadas a viver com os pais e para buscar um lenitivo á sua desgraça constituem todas entre si uma especie de irmandade. As nove raparigas que se suicidaram fizeram-no por solidariedade para com uma que anunciou, que não poderia mais viver assim. Vestiram-se com fatos novos e iguais, e todas atadas entre si atiraram-se ao mar. As autoridades ordenaram aos magistrados que façam com que desapareça a tradição das estereis viverem separadas dos maridos.—(United Press).

REGATAS INTERNACIONAIS

NEW PORT (Rhode Island), 21.—Prosseguem, com o mesmo entusiasmo dos dias anteriores, as provas das regatas para a disputa da «Taça da America». Na corrida de ontem, classificou-se, em primeiro lugar, o iate americano «Rainbow», por uma diferença de 3 minutos e 27 segundos.—(United Press).

Polacos restituidos á liberdade

VARSOVIA, 21.—As autoridades puzeram em liberdade os membros do partido radical que foram condenados a três meses de prisão e internados no campo de concentração de Kartuska. Esta libertação fez-se antes de terminar o prazo da pena.—(Havas).

As greves dos Estados Unidos

Prosseguem as negociações

WASHINGTON, 21.—O *comité* de mediação recomendou ao governo a nomeação duma comissão imparcial, composta de 3 membros, que trate dos conflitos da industria textil.

Recomendou tambem que uma comissão federal comercial, delegada do Departamento do Trabalho, estude se a industria pode manter um numero igual ou maior de operarios com maiores salarios.

O *comité* de mediação espera que os operarios texteis cessem a gréve, em face daquelas recomendações e pede aos patrões que readmitam, sem discriminação, os operarios grévistas.—(Havas).

WASHINGTON, 21—A gréve da Industria textil continua no seu estado de progressão. Um grupo de grévistas que tentou assaltar a fabrica Moon foi disperso pela Guarda Nacional. Fizeram-se oito prisões.

Aguarda-se a decisão do conselho executivo da industria da seda artificial acerca da adesão dos operarios daquela industria á gréve. Diz-se que essa decisão será favoravel aos grévistas.—(Americana).

COMBATES DE "BOX"

em Madison Square

NOVA YORK, setembro.—O conhecido «manager» Johnston foi de novo designado pela direcção de Madison Square Garten para organizar os combates da temporada. Johnston está contente com as perspectivas do negocio, pois em sua opinião «o «box» atravessa actualmente uma fase magnifica». No que se refere aos titulos de pesos ligeiros e «welter», Johnston crê, que é um contra-tempo estarem ambos na posse de Barney Ross, pois este não trás nenhum beneficio ao desporto, pois desanima os desafios nas duas categorias. A solução talvez estivesse, segundo Johnston, em importar jogadores estrangeiros.—(United Press).

A extradição do general Machado

e as relações entre Cuba e S. Domingos

HAVANA, 21 — O promotor do Tribunal de Sanções solicitou do Governo se cortem as relações com a Republica de S. Domingos, onde se encontra refugiado o ex-ditador general Machado, que o Governo de S. Domingos se recusa a extraditar.—(United Press).

Agitação politica no Uruguay

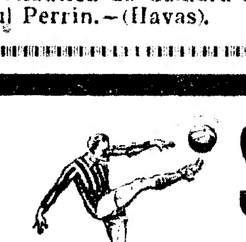
MONTEVIDEU, 21 — A sessão parlamentar de ontem decorreu tempestuosa, sendo atacado o ministro do Interior e acusado o vice-presidente Navarro de pretender dissolver pela força a Camara dos Deputados. A situação politica apresenta-se muito confusa. O presidente Terra conferenciou com os chefes de partido.—(Havas).

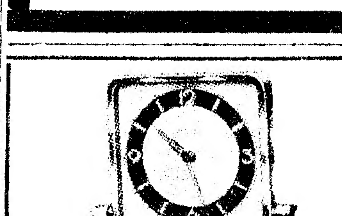
General romeno demitido

BUCAREST, 21 — O ministro da Guerra demitiu o general Constantino Dimitresco do cargo de inspector geral da Gendarmeria, por estar comprometido num caso de desvio de fundos publicos. Dimitresco vai responder em conselho de guerra.—(Havas).

A viagem do rei Alexandre a Londres

LONDRES, 21 — A ideia da visita a Londres do soberano da Jugo-eslavia parece tomar certo vulto. O governo britanico gostaria de conhecer as opiniões do rei Alexandre acêrca da situação do centro da Europa.—(Havas).


Sofre de Quebradura ?
Use o aparelho de BROOKS, de pelota ôca e macia de borracha
— Consulte os concessionarios: —
HYGEIA, L.DA
Rua Paiva de Andrada, 4 (ao largo do Chiado) — LISBOA


PARA ACORDAR A HORAS CERTAS
Os despertadores do **Torroaes** servem admiravelmente
LINDOS MODELOS ACABADOS DE CHEGAR PARA TODOS OS PREÇOS
119 – RUA DA PRATA – 123
Telef. 22410

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º
ás 15 horas—Telefone 2 9162

DR. A. BURGUETE

Esofago, estomago, figado, intestinos (Hemorroidas). Director da consulta nos hospitais. R. Augusta, 76, ás 17.

ULTIMAS NOTICIAS

Caldas da Rainha
"HOTEL CENTRAL"
O melhor Hotel
Restaurante afamado

O CASO STAVISKY

A morte misteriosa

do juiz Prince

oferece uma nova pista

A misteriosa morte do juiz Prince, oferece, sete meses depois do drama, uma pista nova e interessante.

Com o juiz Prince, viajou no mesmo comboio, durante a noite fatal de 20 de fevereiro, e num compartimento contiguo, desde Paris até Dijon, o dr. Sanlier-Lamarck; e o revisor notou que durante toda a viagem iam corridas as cortinas do referido compartimento. Dias depois um transeunte encontrou nas imediações da via-ferrea, justamente a poucos passos do local do crime, um cartão de visita do dr. Saulier, com a indicação da sua assistencia profissional nos Laboratorios Cortial, de Paris.

Chamado á Policia, poude o referido medico justificar que tinha feito a viagem a Dijon com uma senhora, cujo incognito defendeu correndo as cortinas da carruagem.

E o aparecimento do seu cartão, justificou-o com o facto de ter feito durante os dias 21 e 22 umas 67 visitas deixando em cada uma um cartão por cujo destino não poderia responder. Quanto ao emprego do seu tempo em Dijon, e durante a hora em que se cometeu o crime, afirmou, Saulier ter feito algumas visitas e recolhido imediatamente ao Hotel Cloche. Assim ficaram ilibadas as responsabilidades do dr Saulier, mas só agora se descobriu que nos fragmentos duma ampola aparecida perto do cadaver do juiz Prince, e que se julga ter servido para anesteziar a vitima, figuram as letras «ial», precisamente a terminação de Cortial, os laboratorios de que Saulier era assistente. E mais ainda: a criada do Hotel Cloche diz que á hora da chegada do comboio ficou sem ocupar o quarto que costumam destinar ao viajante eventual; e o porteiro diz que só á noite apareceu um individuo chamado Lamarck e que ali era já esperado por uma senhora. E isto destroi. não só a afirmação de Saulier ter viajado com a referida senhora, como até a de estar no Hotel á hora do crime.

«La Liberté» tambem descobriu agora que um desconhecido abordou na rua o juiz Prince, em principios de fevereiro, convidando-o a almoçar, e que o magistrado comentou o facto em casa dizendo que o desconhecido lhe tinha dito chamar-se «Sadier, Samier, ou coisa parecida».

Sabe-se já que Saulier, que até 1918 se chamou Leon Bauglier, e que depois se registou com os apelidos de Saulier-Lamarck, exerceu clinica em 1909 na cidade de Sevilha, em cuja faculdade estudou e da qual chegou a ser professor auxiliar. Ao declarar-se a guerra regressou a França e, segundo varios testemunhos, bateu-se como um leão, merecendo do governo francês o outorgamento da equivalencia francesa da sua formatura em Sevilha. Em 1915 figurou como medico numa missão militar francesa á Servia. De Belgrado passou á Albania e em 1928 foi promovido a major-medico, possuindo a Cruz de Guerra francesa, a Legião de Honra, e as Cruzes espanholas de Merito Militar e Naval, de Afonso XVIII e de Isabel a «catolica».

Em Paris nunca exerceu clinica por se ter recusado a defender tese e a sua assistencia nos laboratorios Cortial era puramente comercial.

FIM DE SEMANA

Visite a **PISCINA-PRAIA DA CURIA, das mais belas da Europa,** hospedando-se no **Hotel Astoria,** de Coimbra, **Palace Hotel,** do Bussaco, ou **Palace Hotel,** da Curia.

OS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

Prossegue o inquerito feito pelo general Fanjul

ao caso da apreensão de armamento em Oviedo

MADRID, 20.—Já se conhecem algumas das averiguações feitas pelo general Fanjul, acêrca da intervenção do Consorcio de Industrias Militares no caso das 18.000 toneladas de armas e munições.

As respectivas conclusões só deverão ser apresentadas ao governo no fim do mês, pois o referido general—contra quem a Imprensa esquerdista abriu uma violenta campanha, acusando-o de inimigo da Republica—declarou que estava na disposição de realizar com o maior escrupulo o inquerito de que o governo o incumbiu.

O sindicante terminou já a leitura dos antecedentes e dos documentos acêrca do pedido de armas e munições feito em maio de 1932, e parece que algumas personalidades politicas em evidencia intervieram no caso, em condições que requerem um esclarecimento completo, pois as aparencias são muito comprometedoras.

Entretanto, o sr. Diego Hidalgo, ministro da Guerra, já informou os seus colegas do governo acêrca da acção do Consorcio, lendo-lhes um volumoso «dossier» em que figuram, por ordem cronologica, todos os actos, tramites, documentos e correspondencia que se trocou entre o Consorcio e os elementos contratantes, desde o citado mês de maio de 1932 até 4 do corrente, dia em que as 18.000 toneladas de armas e munições foram embarcadas em Cadiz, a bordo do «Mamelena».

Durante essa leitura—que foi varias vezes interrompida por alguns ministros desejosos de vêr esclarecidos diversos pormenores—o governo poude apreciar a gravidade dalguns factos comprovados.

Provou-se que, tanto a lei que criou o Consorcio—pouco antes do recebimento da encomenda—como o seu regulamento, tinham lacunas e defeitos que tornavam possiveis casos lamentaveis como o presente. Ao Consorcio foi dada uma tal autonomia, que podia proceder como se fôsse uma entidade particular, apesar da sua qualidade oficial e de ser seu presidente nato o ministro da Guerra. Este, embora tenha, forçosamente, conhecimento das negociações e do termo de qualquer venda, não é obrigado a assinar os documentos respectivos.

Em todo o caso, algumas determinações da lei, como a rigorosa formalidade administrativa, no que se refere ao dinheiro e a estrita pontualidade nos prazos do pagamento, parece não se terem cumprido. Assim, não se efectuou a entrega de 50 0/0 da importancia, no momento da encomenda, conforme manda a lei. E o sindicante investigará qual teria sido a responsabilidade do ministro da Guerra de então, sr. Azaña, na autorização da venda das armas e nas suas facilidades concedidas aos compradores.

Depois duma conferencia com o ministro da Guerra, o general Fanjul enviou á Imprensa uma carta que termina assim:

«Garanto ao publico, hoje interessado neste problema do armamento, que, por lealdade ao governo e por mandado imperativo da minha consciencia, até onde chegarem as minhas faculdades, conhecer-se-á, no campo limitado da minha acção, toda a verdade; pois do caminho do meu dever, enquanto tenha a confiança do governo, que creio merecer, não me afastará nenhuma especie de coacção.

«Julgo necessario explicar que recebi uma ordem escrita para realizar o meu inquerito, e que não recebi do governo a menor indicação, nem a menor sugestão, sem duvida porque quem me nomeou sabe que a verdade é só uma e que sou incapaz de a desfigurar, e porque tem interesse em conhecê-la, e em que a conheça a Espanha». —(Especial).

Os emigrados portugueses

MADRID, 20.—Dos emigrados portugueses que a Justiça espanhola procura, por motivo da apreensão de armamento em San Esteban de Pravia, só estão presos dois: o antigo ministro da Justiça, sr. dr. Moura Pinto—que foi detido ao mesmo tempo que o financeiro bilbaino D. Horacio Echevarrieta—e o engenheiro sr. Afonso de Castro, empregado do referido negociante

A prisão deste ultimo é considerada importantissima, pois espera-se que, devido a ela, se esclareça grandemente o misterio do armamento.

Os srs. drs. Jaime de Morais e Jaime Cortesão—que são acusados de ter ido a Cadiz assistir ao embarque das armas, juntamente com os srs. dr. Moura Pinto e engenheiro Afonso de Castro, no automovel do português Alexandrino, estabelecido com uma garagem na «calle» de Esponceda, em Madrid—ainda não foram encontrados pela Policia.

O juiz especial, sr. D. Salvador Alarcón, interrogado acêrca da ordem de prisão contra os drs. Jaime de Morais e Jaime Cortesão, afirmou aos jornalistas:

—Eu não procuro responsabilidades onde não as houver, mas persegui-las-ei com rigor, onde quer que seja que as encontre.—(Especial).

Declarações de Samper

MADRID, 21.—Terminado o Conselho de ministros, o sr. Salazar Alonso anunciou que o chefe do governo ia fazer sensacionais declarações.

Quando saia o sr. Samper foi cercado pelos jornalistas, que ansiosamente o aguardavam.

O presidente do Conselho declarou que as duas espingardas encontradas nas buscas passadas em casa de elementos socialistas são precisamente aquelas que em 1932 o Consorcio das Industrias Militares entregaram a Echevarrieta, para servirem de amostra nas negociações entabuladas por aquele capitalista para um fornecimento de armas para a Etiopia.

Samper classifica o facto de sensacional e muito grave, pois que esta descoberta permite supôr que a encomenda saida de Cadiz, para a Etiopia não deve ter seguido para o seu destino e deve encontrar-se em poder dos socialistas.—(United Press).

A actividade policial

MADRID, 21.—A Policia procede com grande actividade a rigorosas buscas no centro operario e casas particulares, visto encontrar-se convencida de que se encontra escondida importante quantidade de material, não só em Madrid, como na provincia.

Neste momento está a passar uma busca minuciosa no Ateneu de Madrid.—(United Press).

Malogrou-se a greve em Cadiz

CADIZ, 21.—Pode considerar-se completamente terminada a grêve geral nesta cidade, pois a maioria dos operarios retomou o trabalho.

Continuam, contudo, a ser praticados alguns actos violentos.

Hoje explodiram alguns petardos, que feriram duas mulheres, sem gravidade.

Os extremistas continuam a exercer coacções sobre os operarios, mas não têm conseguido os seus intentos.—(United Press).

A acção de Indalecio Prieto

OVIEDO, 20.—A Policia desta capital recebeu ordens, do juiz sr. Alarcón, para que averigue se, na realidade, o deputado socialista e antigo ministro sr. Indálecio Prieto esteve nas Asturias no dia da apreensão de armas e com quem conferenciou.

Em San Esteban de Pravia foram presos dois carabineiros a cuja negligencia se atribui o facto de não ter sido apreendido, na noite em que foi encontrado o armamento, o gasolina que o transportava do «Turquesa» para a praia.—(Especial).

Uma nota do ministerio da Guerra

MADRID, 21.—O ministro da Guerra, sr. Hidalgo, numa nota em que desmente a demissão do coronel Abilio Barbero, informa que as vendas de armamento do Consorcio de Industrias Militares a D. Horacio Echevarrieta foram feitas em 20 de outubro de 1932 e em 22 de janeiro de 1933.—(Especial).

Uma carta apocrifa?

MADRID, 21.—O procurador geral da Republica tomou já conhecimento do processo movido pelo funcionario do Congresso, Perez Serrano, contra o jornal «El Socialista», que acusa de ter publicado uma carta na qual ele confessa que entregou 30.000 pesetas a três deputados radicais para lhe arranjarem uma colocação para o filho. Serrano repudia a carta afirmando que é falsa.—(United Press).

O conflito catalão

Anunciam-se acontecimentos graves

BARCELONA, 21.—O conflito existente entre os proprietarios rurais e os rendeiros e a atitude hostil da «Esquerda Republicana» com todos os partidos das Direitas tem criado um mal-estar geral em todo o país, carregando a atmosfera politica. Nota-se um justificado receio de que possam vir a dar-se acontecimentos de caracter grave. Todos os membros do «Estat Catalã», composto dos elementos mais jovens da «Esquerda Republicana» da Catalunha, organizaram para o proximo domingo uma «merenda popular», que será, sobretudo, um protesto contra os magistrados «saboteurs» da autonomia da Catalunha. —(Havas).

O balanço da catastrofe

que assolou o Japão

OSAKA, 21.—Anuncia-se oficialmente que o numero de mortos em consequencia do violento furacão que assolou a parte central e sul, do país se eleva a 633.

A maioria das vitimas resultou do desabamento duma escola de cujas ruinas já foram retirados 300 cadaveres de professores e alunos.

O numero de feridos eleva-se a 2112 muitos dos quais se encontram em estado gravissimo.

Registaram-se tambem 68 desaparecimentos.

Em consequencia do tufão ficaram muito danificados numerosos edificios e destruidas bastantes arvores.

Muitos barcos que se encontravam fundeados no porto, e alguns dos quais com cêrca de 1.500 toneladas, afundaram-se.

Os prejuizos estão avaliados em 74 milhões de dolares.—(United Press).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES